

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9310 | Salvador, de 08.05.2026 a 10.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez

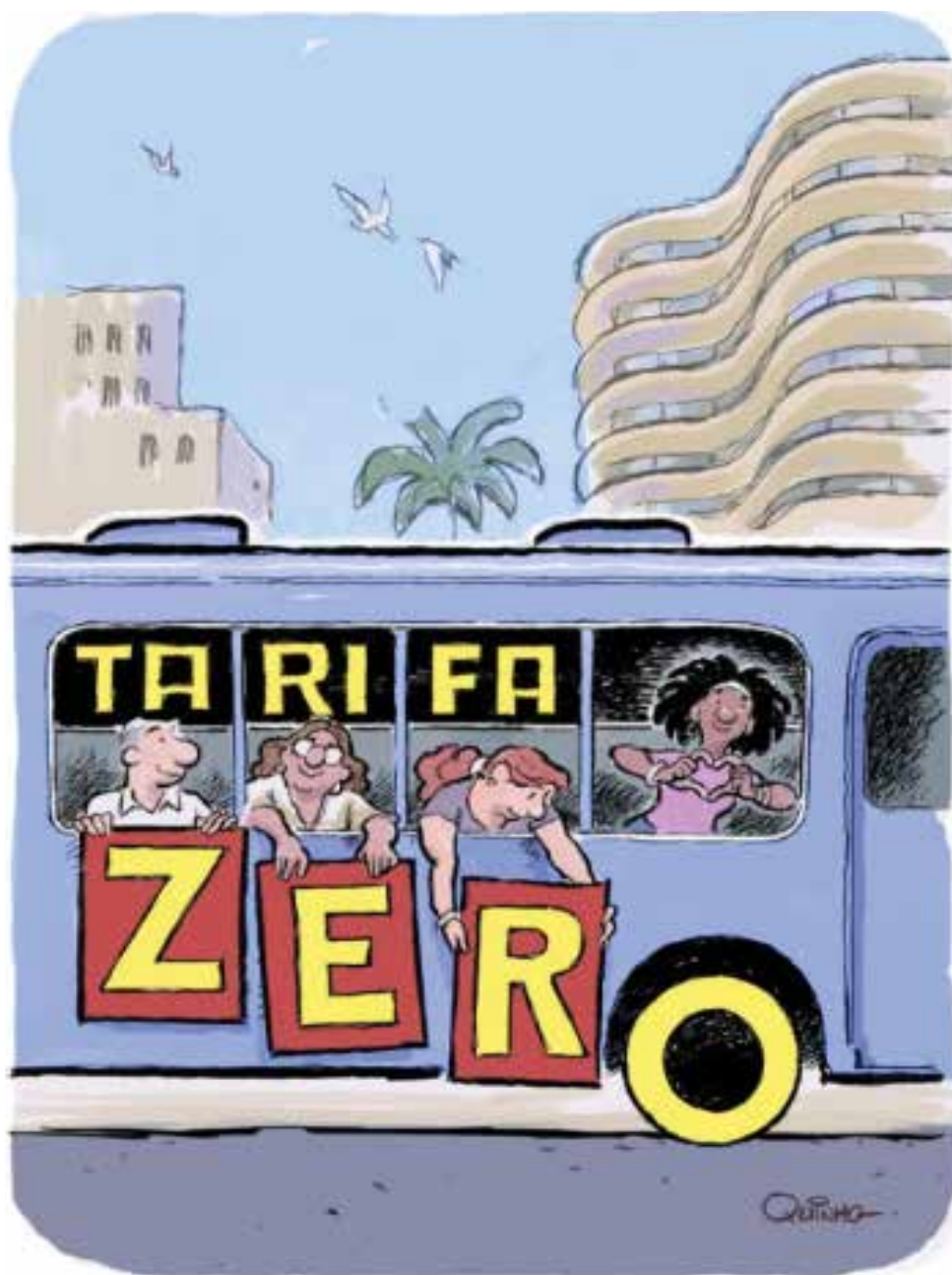


TARIFA ZERO

**Conferência
Bahia e Sergipe
no fim do mês**

Página 2

Uma conquista da democracia social



Enquanto a agenda ultraliberal de Flávio Bolsonaro quer acabar o salário mínimo e o Bolsa Família, o projeto de democracia social do governo Lula se esforça para garantir a implementação de mais uma importante política social, que é a tarifa zero no transporte público. A medida, segundo a UnB e a UFRJ, vai injetar até R\$ 60,3 bilhões por ano na economia brasileira.

Página 4

**Mais bilhões
para o Itaú e
Bradesco**

Página 3



A Conferência Bahia e Sergipe acontece de 29 a 31 de maio, em Salvador

Desafio em dose dupla

Nos dois estados, os bancários encaram campanha e eleição

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTE ano é decisivo para os brasileiros e também para a categoria bancária, devido as eleições gerais de outubro que definirão os rumos do país e a nova composição do Congresso Nacional. As deliberações sobre soberania, democracia e direitos trabalhistas passam pelo Legislativo, por isto, a 28ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe coloca o debate político como eixo central dos debates.

O evento, programado para acontecer de 29 a 31 de maio, no Hotel Stella Mares, em Salvador, vai debater temas como aumento real de salário, elevação do piso da categoria e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), além de saúde, o bem-estar e o combate ao adoecimento no trabalho.

A discussão pela defesa do emprego passa também pela reflexão sobre as novas tecnologias e a construção de um sistema financeiro melhor e re-

gulado. Assuntos que estarão na conferência, assim como o engajamento dos trabalhadores no processo eleitoral.

Os delegados também vão aprovar as propostas e a delegação da Bahia e Sergipe para a 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece entre os dias 19 e 21 de junho próximo, em São Paulo.

A PAUTA específica de reivindicação dos funcionários BNB será definida no 31º Congresso Nacional dos Funcionários, que acontece dias 15 e 16 de maio, em Fortaleza (CE).

Os cerca de 80 delegados discutem a campanha salarial, a importância dos bancos públicos



Participe da consulta

O SUCESSO da campanha salarial está ligado também à participação dos bancários, que devem dar uma demonstração de engajamento e comprometimento, neste momento decisivo. Responder à consulta nacional é preponderante para a construção da pauta de reivindicações que será negociada com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Para responder, clique **AQUI** (<https://consultabancarios2026.votabem.com.br>).

É através das respostas que serão definidas as prioridades da campanha. Por isto mesmo, as entidades sindicais, como o Sindicato dos Bancários da Bahia, intensificam o trabalho de diálogo e mobilização

nos locais de trabalho. Quem já respondeu à consulta também pode colaborar estimulando outros colegas a participarem.

As perguntas sobre temas como salário, condições de trabalho, metas, saúde e impactos da tecnologia ajudam a identificar as reais necessidades da categoria e contribuem para a construção de uma pauta mais representativa.

A consulta segue até o dia 31 de maio e pode ser respondida de forma rápida e prática pela internet, em poucos minutos. Entre os principais temas abordados estão salário, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e valorização da remuneração; emprego e manutenção de di-

reitos; metas e condições de trabalho; saúde física e mental; além dos impactos da tecnologia e da inteligência artificial no setor bancário.



Congresso Nacional do BNB

para o desenvolvimento nacional, mudanças na NR-1 e as eleições gerais deste ano.

No dia 15, a advogada sindical Ana Virgínia Freitas aborda a Nova NR-01 - Mudanças e Importância para a saúde dos trabalhadores. Pela tarde, o doutor em Relações Internacionais pela UERJ, Marcello Rodrigues de Azevedo, fala sobre a Importância dos Bancos Públicos para o Desenvolvimento Nacional - O Modelo Chinês.

As Eleições

2026 - Soberania e Desenvolvimento nacionais serão tratadas pelo presidente da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo Bezerra Marques.

No dia seguinte, 16 de maio, tem a apresentação das correntes do movimento sindical no BNB, em seguida, o coordenador do Comitê em Defesa do banco, Robson Luís Andrade Araújo, faz um histórico de conquistas do BNB e depois do debate e análise sobre revisão e atualização da pauta de reivindicações dos funcionários.

O final da tarde será destinado para recepção e apreciação das propostas de moções, aprovação da nova minuta.

Encarnação do ultraliberalismo

Bradesco e Itaú insistem em demitir e fechar agências

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br



A **MAIOR** expressão do violento projeto ultraliberal é o sistema financeiro, também chamado de rentismo, por apenas se preocupar com o lucro, sem a menor responsabilidade social, a mínima preocupação com o ser humano. E isto fica comprovado na análise do lucro líquido alcançado por dois dos maiores bancos privados em atuação no Brasil, hoje, que são o Itaú e o Bradesco.

Somente no primeiro trimestre deste ano, os dois ban-

cos juntos registraram lucratividade líquida de R\$ 19 bilhões, sendo R\$ 12,2 bilhões do Itaú mais R\$ 6,8 bilhões

do Bradesco. É o setor, disparadamente, mais lucrativo da economia brasileira, com cifras cada vez mais crescentes, de forma escandalosa.

Ano passado, conjuntamente Itaú e Bradesco demitiram 6.551 trabalhadores e fecharam 1.770 pontos de atendimento, a maioria agências. O movimento bancário, como o Sindicato da Bahia, tem lutado de todas as formas para conter a política do sistema financeiro de empurrar a clientela para o ambiente virtual, encerrando as unidades físicas e o atendimento presencial, com sérios prejuízos para toda a sociedade, para as economias das pequenas cidades e periferias, atingindo pessoas jurídicas e físicas.

Pressão sobre os afastados

O **ADOCIMENTO** bancário segue tratado com descaso pelos grandes bancos. No Itaú, denúncias apresentadas por entidades sindicais apontam que funcionários afastados para tratamento de saúde estão enfrentando dificuldades impostas pela própria empresa para conseguir manter seus direitos e continuar os cuidados médicos.

Segundo os relatos, o banco tem exigido múltiplas avaliações, contestado atestados médicos e, em alguns casos, rejeitado documentos apresentados por bancários em tratamento. O movimento sindical afirma que também há pressão envolvendo a ACL (Avaliação de Capacidade Laboral) e a realização de exames fora dos prazos previstos em lei. Mesmo após reuniões e apresentação de provas das irregularidades, o Itaú não deu retorno às entidades.

As denúncias se somam a um cenário já marcado por fechamento de agências, demissões e sobrecarga de trabalho, realidade que tem ampliado o sofrimento físico e mental da categoria. Agora, além de adoecer os trabalhadores, o banco é acusado de criar obstáculos para o acesso ao afastamento pelo INSS e à perícia médica, sob o argumento de uma suposta "linha de cuidados".

Sinistro Bradesco

O **BRADESCO** reproduz fielmente a irresponsabilidade social que caracteriza todo o sistema financeiro. O lucro a qualquer custo e danem-se a sociedade e os bancários.

A lucratividade líquida no primeiro trimestre deste ano foi de R\$ 6,811 bilhões, que significa 16,1% superior a do mesmo período de 2025. Como se vê, um crescimento exuberante, conseguido à custa dos juros e altos preços dos serviços prestados, além da exploração dos empregados.

Apesar de tanto dinheiro e do fabuloso lucro de R\$ 24,6 bilhões no ano passado, fechou 1.400 agências – 48 na Bahia – e demitiu 1.927 funcionários.



Bradesco: sofrência para fazer qualquer operação



Filas intermináveis no Itaú: uma dolorosa rotina

Itaú, o terrível

O **BRASIL** continua sendo o paraíso do mercado de capitais. Somente no primeiro trimestre deste ano, o Itaú teve lucro líquido de R\$ 12,2 bilhões, um aumento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2025.

No ano passado, o banco registrou lucratividade de R\$ 46,8 bilhões, um escândalo, se considerada a pífia contrapartida que oferece à sociedade e aos bancários, responsáveis pela geração de tanta riqueza.

Nos 12 meses encerrados em março passado, o banco mais lucrativo em operação no país promoveu 4.624 demissões e fechou 370 agências. Isto apesar de ter acumulado mais 1,678 milhão de novos clientes. O total chega a 100,9 milhões.

Essencial à civilidade

Transporte público gratuito é resultado da democracia social

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTUDO das universidades de Brasília (UnB) e Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) aponta que a adoção da tarifa zero no transporte público das 27 capitais brasileiras pode gerar um impacto econômico e social comparável ao do Bolsa Família. A medida teria potencial de injetar até R\$ 60,3 bilhões por ano na economia, ao aliviar o orçamento das famílias que hoje comprometem parte significativa da renda com passagens.

Segundo a pesquisa, a gratuidade funcionaria como um “salário indireto”, já que o valor gasto com transporte permaneceria no bolso da população, estimulando a atividade econômica. Mesmo descontando gratuidades já existentes, o impacto adicional estimado é de R\$ 45,6 bilhões anuais.

O estudo destaca que os principais beneficiados seriam trabalhadores de baixa renda, moradores de periferias e a população negra, para quem o custo do deslocamento pesa mais. Neste sentido, a política de tarifa zero teria forte caráter redistributivo, contribuindo para reduzir desigualdades. O governo Lula já anunciou a criação do SUM (Sistema Único de Mobilidade), com tarifa zero, espécie de SUS do transporte público.

Para os pesquisadores, a proposta deve ser compreendida como instrumento estruturante de distribuição de renda no país. Assim como o Bolsa Família teve papel central no combate à pobreza, a tarifa zero pode se consolidar como uma nova política social de grande alcance, com efeitos diretos na vida.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MESMA ORIENTAÇÃO Segundo o Globo, com aquele viciado jornalismo sem fonte, Lula teria orientado os líderes do governo a não radicalizarem com Alcolumbre. Se for verdadeiro, ele está certíssimo. Neste ritmo, bem que o presidente poderia dar a mesma orientação em relação ao ministro Alexandre de Moraes, acusado, sem evidência, de ter ajudado na rejeição do nome de Jorge Messias para o STF.

CONVERSA FRANCA Se, como dizem, Moraes ajudou Alcolumbre na rejeição a Jorge Messias, errou feio e Lula precisa ter uma conversa direta e franca com ele para saber os motivos. Porém, não vale a pena atacar o ministro, cuja atuação no STF e no TSE foi fundamental para garantir a democracia e colocar os golpistas no banco dos réus. Apostar na briga só favorece os bolsonaristas.

É INCONSTITUCIONAL O PL da dosimetria é inconstitucional e de nada adianta o presidente da Câmara, Hugo Motta (UB-PB), ficar dizendo na mídia de aluguel que o Supremo Tribunal Federal terá de cumpri-lo, após a derrubada do veto de Lula. Só vai agravar a tensão institucional. Muita irresponsabilidade. O projeto foi tramado de forma oportunista, a fim de revisar decisão do STF. Não tem valor legal.

OUTRA DECEPÇÃO O presidente do STF, Edson Fachin, voltou a decepcionar durante ato pelos 200 anos da Câmara. Em vez de reafirmar a disposição da Corte em não ceder às pressões das elites golpistas por violações à Constituição nacional, preferiu o tom conciliatório, tipo “Parlamento e Judiciário não se enfrentam”. Ou seja, não respondeu à altura os ataques bolsonaristas ao Supremo. Medonho.

TRUNFOS ELEITORAIS O Real alcançar, este ano, a maior valorização entre as 31 moedas mais negociadas do mundo se soma a outras excelentes notícias na área econômica como o Brasil estar entre os principais mercados dos países emergentes, com o menor desemprego da história (6,1%) e inflação (4,14%) em baixa. Trunfos do governo Lula que vão pesar na campanha eleitoral. A democracia gera riqueza.

Para a saúde, mais R\$ 1,2 bilhão

O **MINISTÉRIO** da Saúde anunciou a liberação de R\$ 1,2 bilhão para a construção de 541 novas unidades de saúde em 505 municípios brasileiros. O investimento, o maior já realizado em uma única ação do Novo PAC Saúde, permitirá o início imediato das obras e deve beneficiar cerca de 11 milhões de pessoas em todo o país.

Os recursos serão destinados à construção de UBSs (Unidades Básicas de Saúde), Caps (Centros de Atenção Psicossocial) e CERs (Centros Espe-

cializados em Reabilitação), ampliando a rede pública e for-

talecendo o atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde).

A iniciativa busca reduzir desigualdades regionais e garantir maior acesso da população a serviços essenciais de saúde.

Além de ampliar a assistência, o programa também tem impacto econômico, com geração de empregos

e renda nos municípios contemplados.

As obras fazem parte de uma estratégia mais ampla do governo Lula de fortalecimento da saúde pública, incluindo ações para reduzir filas e ampliar o acesso a consultas, exames e cirurgias, especialmente em regiões mais carentes.

Com a medida, o governo avança na expansão da infraestrutura do SUS e reforça o papel do Estado na garantia de atendimento público, gratuito e de qualidade para a população brasileira.

